

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2014 a 2017
DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS
PLURIANUAIS

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Município:	São José do Rio Preto		
Prefeito:	Valdomiro Lopes da Silva Junior		
Endereço da Prefeitura:	Av.: Alberto Andaló, n.º 3030	CEP:	15.015-000
Secretário de Saúde:	Dr. Valter Negrelli Júnior		
Gestor do FMS:	Ederval José de Souza		
Endereço da Sec. Saúde:	Av.: Romeu Strazzi, n.º 199 - Vila Sinibaldi	CEP:	15.084-010
Telefone:	17-3216-9766	Fax:	17-3216-9740
E-mail:	smsaude@riopreto.sp.gov.br		
Site:	www.saude.riopreto.sp.gov.br		
Conselho Municipal de Saúde:			
Presidente:	Rogério Vinícius dos Santos		
Endereço CMS:	Rua Santo André, nº 504 - Jd. Europa	CEP:	15014-490
Telefone:	17-3222-1042	Fax:	17-3222-1042
E-mail:	cmsriopreto@cmsriopreto.com.br		
Site:	www.cmsriopreto.com.br		

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de São José do Rio Preto 2014-2017 estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação da população, representada pelos Conselheiros Locais de Saúde e membros do Conselho Municipal de Saúde.

Através das metas pactuadas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2014-2017 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014 A 2017

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS PLURIANUAIS

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica	Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Garantir o funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica
39,00%	45,6% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	51,2% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	55% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	57% de Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Ampliar equipes de Saúde da Família e contratar médicos para Atenção Básica (clínico, ginecologista e pediatra)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
15,04%	15 % de internações por causas sensíveis à atenção básica.	14,9 % de internações por causas sensíveis à atenção básica.	14,8 % de internações por causas sensíveis à atenção básica.	14,7 % de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.
	Implantar serviço de vacinação volante para realização sistemática de ações de vacinação em empresas e escolas.	Manter serviço de vacinação volante para realização sistemática de ações de vacinação em empresas e escolas.	Manter serviço de vacinação volante para realização sistemática de ações de vacinação em empresas e escolas.	Manter serviço de vacinação volante para realização sistemática de ações de vacinação em empresas e escolas.	Estruturar equipe de vacinação volante (1 motorista, 2 técnicos de enfermagem e 1 enfermeiro)	Equipe de vacinação volante implantada

Objetivo: Qualificar a Rede de Atenção Básica						
ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
50,00%	50,5 % de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	55% de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	60% de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	65% de Equipes de Atenção Básica apoiadas por Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Remanejar ou contratar por concurso público recursos humanos para os NASF, de acordo com o levantamento das necessidades dos distritos.	Percentual de equipes da Atenção Básica apoiadas por NASF.
70,00%	70% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	72% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	74% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	76% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.
46,00%	46,7% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	47,88% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	50% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	53,65% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS	Ampliar número de equipes aderidas ao PMAQ	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.
58,00%	61,7 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	62,5 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	63,6 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	64 % Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	Ampliar a adesão para outras escolas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde. Planejar conjuntamente ações anuais: prevenção de doenças crônicas (alimentação saudável, atividade física, tabagismo), prevenção da violência e acidentes de trânsito, saúde bucal, dst's, gravidez na adolescência, diagnóstico de tracoma, uso racional de medicamentos, Saúde na Escola e Olhar Brasil.	% Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.
	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saude	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saude	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saude	Implementar e adequar a infraestrutura física da Rede Municipal de Saude	Viabilizar reformas, ampliações e construções de Unidades e Serviços de Saúde	

	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	Manter atualizadas as ESFs no CNES e SIAB	Número de cadastro no CNES
	Ampliar para 40 % o número de Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 02 profissionais	Ampliar para 60 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 2 profissionais	Ampliar para 80 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 2 profissionais	Ampliar para 100 % o número de das Salas de vacinação da Atenção Básica com equipe mínima de 2 profissionais	Ampliar o número de profissionais de enfermagem das Salas de Vacinação garantindo o mínimo de 2 profissionais por Sala.	Percentual de Salas de vacinação com 02 profissionais durante todo o horário de atendimento

Objetivo: Implementar a atenção odontológica no município

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
3,17	Ampliar para 3,3 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Ampliar para 3,4 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Ampliar para 3,5 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Ampliar para 3,6 a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada
	Reduzir para 6% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Reduzir para 5% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Reduzir para 4,5 % o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Reduzir para 4% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.
24,70%	Ampliar para 25% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Ampliar para 25,6% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Ampliar para 26% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Ampliar para 26,3% a cobertura de equipes da Saúde Bucal.	Adequar o número de servidores (dentistas e auxiliares de saúde bucal) por meio de remanejamento, ampliação de jornada e/ou contratação por meio de concurso público para a implantação das novas equipes.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.

10,00%	Aumentar para 11,5 % o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Aumentar para 12% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Aumentar para 12,5% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Aumentar para 13% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população.
100%	Cumprir 100% dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2011	Cumprir 100% dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2012	Cumprir 100% dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2013	Cumprir 100% dos procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a Portaria MS GM nº 1464, de 24/06/2014	Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes	Indicadores de produção: fatura e monitoramento mensal
	Qualificar e ampliar em 1% a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Qualificar e ampliar em 1% a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Qualificar e manter a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Qualificar e manter a oferta dos serviços de especialidade odontológica	Ampliar a oferta dos serviços conforme necessidades e projetos em acordo com portarias ministeriais de incentivo financeiro	Produção de serviços odontológicos
					Melhorar a referência e contra-referência para os CEOs	Produção de serviços odontológicos

Objetivo: Reorganizar o atendimento oferecido à população acamada e em situação de vulnerabilidade

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Implementar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Garantir a integralidade e o acesso da população em situação de rua na rede de saúde conforme as demandas e necessidades de saúde desta população.	Produção de serviços
	Garantir o funcionamento da equipe consultório na rua	Garantir o funcionamento da equipe consultório na rua	Garantir o funcionamento da equipe consultório na rua	Garantir o funcionamento da equipe consultório na rua	Adequar recursos humanos da equipe consultório na rua; Garantir os insumos e recursos necessários para a manutenção da equipe.	

	Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de DST/AIDS e HIV em populações vulneráveis.	Garantir recursos humanos considerando as especificidades dos profissionais integrantes das equipes através de concurso público e/ou convênios.	
	Fortalecer a rede de atenção à saúde da pessoa acamada no município	Fortalecer a rede de atenção à saúde da pessoa acamada no município	Fortalecer a rede de atenção à saúde da pessoa acamada no município	Fortalecer a rede de atenção à saúde da pessoa acamada no município	Reavaliar os fluxos dos equipamentos de saúde no atendimento à pessoa acamada através de protocolo único e em cumprimento às portarias vigentes, reorganizando o atendimento.	Produção de serviços
	Implantar 02 EMAD para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2012	Garantir o funcionamento de 04 EMAD e 01 EMAP na ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2014	Garantir o funcionamento de 04 EMAD e 01 EMAP na ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2014	Garantir o funcionamento de 04 EMAD e 01 EMAP na ampliação do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), em acordo com a Portaria nº 2527 de 27 de outubro de 2011, projeto deliberado pela CIB 22/2014	Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes.	Equipes em funcionamento
	Manter oferta de vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade e profissionais das instituições prisionais	Manter oferta de vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade e profissionais das instituições prisionais	Manter oferta de vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade e profissionais das instituições prisionais	Manter oferta de vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade e profissionais das instituições prisionais	Ofertar vacinas dos calendários de vacinação vigente para população privada de liberdade	

Objetivo: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada

Metas Plurianuais 2014-2017						
ATUAL	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
2013	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Garantir o custeio das Unidades próprias da Atenção Especializada	Monitoramento das ações da Atenção Especializada

	Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade em 40% dos serviços próprios	Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade em 50% dos serviços próprios	Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade em 60% dos serviços próprios	Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade em 70% dos serviços próprios	Garantir a organização do processo de trabalho do departamento da atenção especializada de acordo com as diretrizes das três esferas de governo	
	Ampliar em 5% a oferta dos serviços próprios de média complexidade	Ampliar em 2% a oferta dos serviços próprios de média complexidade	Ampliar em 1% a oferta dos serviços próprios de média complexidade	Manter a oferta dos serviços próprios de média complexidade	Ampliar serviços próprios de acordo com as demandas existentes e prioridades do SUS	Produção de serviços
100	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	Cadastro no CNES e Sistemas de Informações vigentes
	Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Fortalecer e qualificar as unidades próprias da atenção especializada que atendem doenças crônicas transmissíveis, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde	Garantir o custeio e incrementos necessários de recursos humanos, despesa permanente e insumos; e viabilizar o cumprimento da PAM	Monitoramento das ações

Objetivo: Fortalecer as ações do Complexo Regulador nas redes de atenção, visando a integralidade do atendimento

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Garantir o funcionamento das Unidades da DERAC	Monitoramento das ações da DERAC

	Adequar e Modernizar a estrutura física da Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidade	Qualificar o Complexo Regulador	Qualificar o Complexo Regulador	Qualificar o Complexo Regulador	Desenvolver ações visando qualificar o Complexo Regulador. Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitações e participação em eventos relacionados.	
	Viabilizar a ampliação de 5% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	Viabilizar a ampliação de 5% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	Viabilizar a ampliação de 5% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	Viabilizar a ampliação de 5% da oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	Viabilizar o aumento da oferta de serviços de média e alta complexidade de acordo com a disponibilidade financeira e orçamentária, pleiteando aumento de recursos MAC, junto ao Ministério da Saúde.	Produção de serviços
	Ampliar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Ampliar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Ampliar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Ampliar o financiamento com recursos federais para ações de média e alta complexidade	Habilitar serviços especializados próprios, conveniados e/ou contratados junto ao Ministério da Saúde. Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	
	Adequar e incrementar contratos, convênios e contratualizações com prestadores de serviço de MAC, sob gestão municipal	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	Manter contratos, convênios, e/ou contratualização com prestadores de serviços de MAC sob gestão municipal	
	Informatizar 50% dos exames de Média e Alta Complexidade nos prestadores	Informatizar 70% dos exames de Média e Alta Complexidade nos prestadores	Informatizar 80% dos exames de Média e Alta Complexidade nos prestadores	Informatizar 95% dos exames de Média e Alta Complexidade nos prestadores	Implantar e acompanhar o módulo regulação do sistema informatizado SISSONLINE junto aos prestadores	
	Informatizar e regular 95% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	Informatizar e regular 100% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	Informatizar e regular 100% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	Informatizar e regular 100% dos exames de patologia clínica nas Unidades de Saúde	Implantar, monitorar e avaliar o módulo de patologia clínica no prontuário eletrônico no sistema SISSAÚDE	
	Implantar 01 protocolos de regulação	Implantar 01 protocolos de regulação	Implantar 01 protocolos de regulação	Implantar 01 protocolos de regulação	Elaboração feitas pelos técnicos da Central Regulação e Supervisão Ambulatorial e Hospitalar	Protocolo implantado

	Implementar o controle e avaliação das ações da DERAC	Implementar o controle e avaliação das ações da DERAC	Implementar o controle e avaliação das ações da DERAC	Implementar o controle e avaliação das ações da DERAC	Disponibilizar relatório quadrimestral dos dados consolidados no Painel de Monitoramento	
	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento do teto financeiro referente às cirurgias eletivas junto aos prestadores	Monitorar o cumprimento do projeto de cirurgias eletivas pelos prestadores municipais	

Objetivo: Fortalecer a rede hierarquizada de reabilitação do município

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o acesso dos munícipes nos serviços de reabilitação do município	Garantir o acesso dos munícipes nos serviços de reabilitação do município	Garantir o acesso dos munícipes nos serviços de reabilitação do município	Garantir o acesso dos munícipes nos serviços de reabilitação do município	<p>Garantir o funcionamento das unidades de reabilitação de serviços próprios através de custeio (RH conforme legislação vigente, despesa permanente e insumos) e convênios.</p> <p>Facilitar o acesso dos munícipes aos serviços de reabilitação</p>	
	Ampliar a oferta em 10% dos serviços de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	Ampliar em 5% os serviços de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	Ampliar em 5% os serviços de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	Reorganizar a rede de sustentação de reabilitação com ênfase na rede de atenção à pessoa com deficiência conforme políticas vigentes	<p>Monitorar e viabilizar a implementação do CER; Qualificar a rede de média complexidade em reabilitação, tais como a adequação da estrutura física do NIR I e ampliação do serviço de média complexidade nos distritos de saúde; Implementar o diagnóstico Cinésio funcional; Fortalecer a rede de reabilitação através da educação continuada para equipe multiprofissional da rede pública; Ampliar a interlocução com a rede de atenção básica visando mapear as pessoas com deficiência nos distritos de saúde</p>	

Objetivo: Fortalecer as ações de Promoção da Alimentação Saudável e implementar o monitoramento em situações de Risco para Doenças e Agravos Previníveis.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Organizar o serviço de nutrição nos 05 Distritos de Saúde, visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implementar o serviço de nutrição nos 05 Distritos de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implementar o serviço de nutrição nos 05 Distritos de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implementar o serviço de nutrição nos 05 Distritos de Saúde visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos	Implantar protocolos que orientem a organização dos cuidados relativos à alimentação e nutrição na rede de atenção à saúde e normatize os critérios para o acesso a alimentos para fins especiais de modo a promover a equidade e a regulação no acesso a esses produtos.	<p>Nº de profissionais capacitados.</p> <p>Nº de cuidadores de pacientes capacitados.</p> <p>Nº de pacientes monitorados no SISVAN a partir dos dados antropométricos.</p> <p>Nº de pacientes cadastrados no programa de Dieta industrializada</p> <p>Nº de visitas domiciliares realizadas por Unidade de saúde.</p>
	Implementar os programas do âmbito da nutrição e alimentação pertinentes à Saúde em todas as Unidades de Saúde e garantir a continuidade dos programas vigentes junto a outros órgãos envolvidos (Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social)	Garantir a continuidade dos programas vigentes do âmbito da nutrição e alimentação pertinentes à saúde.	Garantir a continuidade dos programas vigentes do âmbito da nutrição e alimentação.	Garantir a continuidade dos programas vigentes do âmbito da nutrição e alimentação.	Implementar os Programas de alimentação e Nutrição na rede de atenção a saúde com aprimoramento dos fluxos e articulação intersetorial.	<p>Nº de beneficiários dos programas de alimentação. Nº de capacitações realizadas com os profissionais envolvidos nos programas.</p>

	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios dos 05 Distritos de Saúde	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios dos 05 Distritos de Saúde	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios dos 05 Distritos de Saúde	Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios dos 05 Distritos de Saúde	Aprimorar articulação intersetorial e desenvolver estratégias de comunicação para sensibilização dos munícipes. Ampliar oferta do serviço de nutrição através de contratação de nutricionistas e/ou parcerias com Instituições de Ensino e outros órgãos.	Nº de eventos , encontros, cursos e outros referente a promoção da alimentação saudável. Nº de pais, professores e alunos participantes de atividades educativas. Relação de materiais educativos elaborados e distribuídos.
	Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nos 05 Distritos de Saúde.	Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nos 05 Distritos de Saúde.	Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nos 05 Distritos de Saúde.	Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto nos 05 Distritos de Saúde.	Ampliar e aprimorar o tratamento de sobrepeso e obesidade de forma intersetorial e discutir a linha de cuidado junto a DRS XV.	Estado Nutricional dos participantes dos grupos - Relatórios do SISVAN Nº de grupos de reeducação alimentar adulto e infantil por Distrito de Saúde.
	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde dos Distritos III e IV	Implantar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito I	Implantar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito V	Implantar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito II	Organizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade.	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.
	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nos distritos de saúde	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nos distritos de saúde	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nos distritos de saúde	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nos distritos de saúde	Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado da obesidade e desnutrição.	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.

	Garantir a atualização e formação continuada dos nutricionistas.	Garantir a atualização e formação continuada dos nutricionistas.	Garantir a atualização e formação continuada dos nutricionistas.	Garantir a atualização e formação continuada dos nutricionistas.	Qualificar os técnicos visando o aprimoramento do serviço de nutrição e alimentação.	Nº de profissionais capacitados. Nº de grupos de estudos realizados. % de profissionais que participaram de congressos, encontros e outros
--	--	--	--	--	--	---

Objetivo: Implementar, fortalecer e aperfeiçoar as iniciativas prioritárias da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 05 Distritos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 05 Distritos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 05 Distritos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem nos 05 Distritos de Saúde envolvendo as Unidades de Atenção Básica e Especializada	Desenvolver estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem nos Distritos de Saúde, com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica e Atenção Especializada	Produção de serviços. Protocolos implantados.

Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Fortalecimento do papel dos serviços de urgência e emergência do município como integrante do cuidado no território e regulador da classificação de risco, em especial nos casos de doentes crônicos agudizados, visando a fixação na respectiva área de abrangência

Objetivo: Implementação da Rede de Atenção às Urgências

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Manter em 100% das UPAS a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Manter em 100% das UPAS a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Manter em 100% das UPAS a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Manter em 100% das UPAS a planilha de monitoramento dos atendimentos de pacientes HAS e DM descompensados.	Monitorar o acompanhamento dos casos identificados	Proporção de pacientes que procuram as UPAs por descompensação de HAS e DM e garantir a continuidade na Atenção Básica.
	Garantir o funcionamento das Unidades de Urgência e Emergência	Garantir o funcionamento das Unidades de Urgência e Emergência	Garantir o funcionamento das Unidades de Urgência e Emergência	Garantir o funcionamento das Unidades de Urgência e Emergência	1 - Dar continuidade no processo de adequação de recursos humanos nas Unidades de Urgência; 2 - Garantir materiais permanentes, insumos e serviços nas Unidades de Urgência e Central de Remoção	Monitoramento das ações de Urgência e Emergência
	Manter em 100% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Manter em 100% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Manter em 100% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	Manter em 100% o número de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano.	1 - Capacitação dos profissionais; 2- monitoramento das notificações	Proporção de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.
	Garantir que 100% dos munícipes acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	Garantir que 100% dos munícipes acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	Garantir que 100% dos munícipes acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	Garantir que 100% dos munícipes acidentados e reguladas pelo SAMU 192 sejam assistidos de acordo com a gravidade presumida.	1- Fortalecer a integração entre os serviços de atendimento pré hospitalar móvel e fixo	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.

	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	Manter em 100% a Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município.	1 - Capacitação dos profissionais nas Unidades de Urgência ; 2- manutenção preventiva das ambulâncias; 3 -Informatização do serviço.	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).
	90% de internação de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador do SAMU 192	95 % de internação de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador do SAMU 192	100% de internação de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador do SAMU 192	100% de internação de urgência e emergência reguladas pelo Complexo Regulador do SAMU 192	Reestruturação dos protocolos assistenciais em São José do Rio Preto e municípios de compõe o SAMU 192 Regional	Proporção das internações da urgência emergência reguladas.

Objetivo: Qualificar a Rede de Atenção às Urgências

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
100	100% de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	100% de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	100% de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	100% de inspeções sanitárias nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).	Cronograma de visitas as Unidades de Pronto Atendimento e SAMU 192	Taxa de inspeções sanitárias em Unidades de Pronto Atendimento (UPA).
100	Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco nas Upas	Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco nas Upas	Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco nas Upas	Manter em 100% o Acolhimento com Classificação de risco nas Upas	Implementação dos protocolos de classificação de risco em todas as Unidades de Saúde	Número de pacientes classificados
	Promover a modernização tecnológica e adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência	Promover a modernização tecnológica e adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência	Promover a modernização tecnológica e adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência	Promover a modernização tecnológica e adequações na estrutura física das Unidades de Urgência e Emergência	Dar continuidade ao projeto de reforma e ampliação das Unidades de Emergência do município. Garantir a modernização tecnológica dos equipamentos de urgência e emergência.	Número de UPAs reformadas e ampliadas.
	Concluir a implantação das linhas de cuidado para AVC, IAM e trauma no município	Implementar as linhas de cuidado para AVC, IAM e trauma no município	Garantir a continuidade das ações das linhas de cuidado para AVC, IAM e trauma no município	Garantir a continuidade das ações das linhas de cuidado para AVC, IAM e trauma no município	Pactuar com os hospitais a implantação das linhas de cuidado	

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
84,54%	85% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	86% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	87% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	88% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL	Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.
	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal. Viabilizar a implantação de um Centro de Parto normal no município.	Proporção de partos normais no município
	50% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	55% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	60% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	65% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	Implantar em conjunto com a DRS XV as estratégias da Rede Cegonha. Promover a integração da gestante com as instituições hospitalares, através dos grupos de gestantes.	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.
	Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Aumentar em 10% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Aumentar em 10% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Aumentar em 10% o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes notificados pelo Laboratório Municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes; Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuarias de drogas com diagnóstico de sífilis	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.

	Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis	Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis	Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis	Identificar e garantir acompanhamento pré natal para 90% das gestantes de risco usuárias de drogas com diagnóstico de sífilis	Realizar busca ativa de gestantes usuarias de drogas faltosas no pre-natal pelas UBS/UBSF em conjunto com a redução de danos e/ou consultório de rua	Nº de gestantes com sífilis usuarias de drogas tratadas adequadamente/ Nº de gestantes com sífilis usuarias de drogas
	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Manter a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município	Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados.
	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto .	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto .	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto .	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto .	Manter a pactuação hospitalar conveniados	Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.
	Garantir 95 % das gestantes inscritas no SISPRENATAL adequadamente imunizadas contra o tétano	Garantir 95 % das gestantes inscritas no SISPRENATAL adequadamente imunizadas contra o tétano	Garantir 95 % das gestantes inscritas no SISPRENATAL adequadamente imunizadas contra o tétano	Garantir 95 % das gestantes inscritas no SISPRENATAL adequadamente imunizadas contra o tétano	Estimular a alimentação do SISPRENATAL, monitorar a situação vacinal das gestantes, realizar busca ativa oportuna da gestantes faltosas	Cobertura de gestantes vacinadas contra o tétano conforme protocolo de vacinação

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Ampliar em 4% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	1. Estimular a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo; 2. Avaliar o acesso de mulheres de 25 a 59 anos em situação de risco à coleta de Papanicolaou (risco = nunca colheram exame; último exame há mais de 3 anos; resultado anterior alterado)	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.

	Ampliar em 5% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Ampliar em 5% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Ampliar em 5% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Ampliar em 5% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.
	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Manter a busca ativa junto as unidades de saúde das lesões de alto grau	Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.
	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Manter 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.	Monitorar mulheres com mamografias alteradas com seguimento informado	Seguimento/tratamento informado de mulheres com mamografias com resultados alterados.

Objetivo: Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade

ATUAL

Metas Plurianuais 2014-2017

2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
7,18	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 8,0/1000 nascidos vivos	Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto , puerpério e puericultura. Incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno, ampliando e qualificando a coleta e distribuição de leite humano pra bebês hospitalizados.	Taxa de mortalidade infantil.
100	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Investigar os óbitos infantil e fetal no município	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação;realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas	Cobertura vacinal em menores de 1 ano , 1º e 2º reforço na população de 1 a 5 anos por tipo de vacina.

Objetivo: Implementar a Política Municipal para Adolescentes						
ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Organizar a Linha de cuidado do adolescente	Fortalecer a linha de cuidado integral do adolescente	Implantar a ficha de atendimento específico do adolescente no PEP	Manter a linha de cuidado em funcionamento adequado	Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente. Elaborar fluxos de atendimento. Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas.	
	Implantar um grupo de adolescentes de referência	Ampliar o grupo de adolescentes em mais um distrito de saúde	Garantir o funcionamento dos grupos de adolescentes existentes e ampliar a implantação em mais um distrito de saúde	Garantir o funcionamento dos grupos de adolescentes existentes e ampliar a implantação em mais um distrito de saúde	Garantir o funcionamento do grupo de adolescentes com equipe multiprofissional. Facilitar o acesso dos adolescentes na Atenção Básica	
	Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Ampliar para 75 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária; Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (DST/AIDS)	Cobertura vacinal contra Hepatite B em pessoas de 11 a 19 anos

Objetivo: Implementar as ações de planejamento familiar nas Unidades de Saúde do município

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	
	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nos 05 Distritos de Saúde	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nos 05 Distritos de Saúde	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nos 05 Distritos de Saúde	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais envolvidos no Planejamento Familiar nos 05 Distritos de Saúde	Promover capacitação e educação continuada para os profissionais. Capacitar os ginecologistas em métodos contraceptivos.	Nº de profissionais capacitados	
	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	Disponibilizar material educativo para todas as Unidades Básicas de Saúde	Aquisição/Produção de material educativo em saúde sexual e reprodutiva.	Nº de materiais educativos disponibilizados	

Diretriz 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**Objetivo: Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais**

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	
	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental	Garantir o funcionamento das unidades de saúde mental (custeio de recursos humanos, materiais e equipamentos e incrementos que se fizerem necessário)		
	Ampliar para 1,0 a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município	Ampliar para 1,1 a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município	Manter em 1,1 a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município	Ampliar para 1,2 a Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município	Ampliar a cobertura dos CAPS no município	Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	

	Qualificar 10 % dos serviços da rede de atenção psicossocial.	Qualificar 10 % dos serviços da rede de atenção psicossocial.	Qualificar 10 % dos serviços da rede de atenção psicossocial.	Implementar processo de trabalho em 100% das unidades qualificadas	<p>Readequar recursos humanos qualificados nas unidades próprias da atenção especializada</p> <p>Adequar infraestrutura das unidades</p> <p>Promover a implantação do prontuário eletrônico (informatização)</p> <p>Revisar e instituir fluxos e protocolos para integralidade das ações de saúde mental</p> <p>Garantir a organização do processo de trabalho e supervisão clínica institucional das equipes</p>	Centros de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS/AD) Qualificados.
	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.	<p>Fortalecer as ações de atendimento as urgências e emergências psiquiátricas e atendimento residencial terapêutico</p> <p>Ampliar estratégias de saúde mental.</p> <p>Implantar leitos de atenção integral em saúde mental em Hospital Geral de acordo com as portarias vigentes.</p> <p>Fortalecer a rede ambulatorial para atendimento de transtorno mental e atendimento do uso abusivo de crack, álcool e outras drogas</p>	

100	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Manter 100 % atualizados os cadastros das unidades no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados nos Sistemas de Informações instituídos nas três esferas de governo.	Monitorar escalas de serviço e dados CNES, ferramentas de avaliação da produção dos serviços.	Cadastro CNES
-----	--	--	--	--	---	---------------

Diretriz 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo: Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por HAS, DM.	Intensificar as ações intersetoriais; Hiperdia; Concretizar a implantação dos protocolos de Assistência ao Portador de Hipertensão e Diabetes mellitus; Protocolos; Implantar protocolo de Combate ao Tabagismo; Monitorar a mortalidade por doenças respiratórias crônicas	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Redução de 2 % ao ano a taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Implementar ações de vigilância e educativas de prevenção de queda e fratura de femur em pessoas idosas nas Unidades Básicas de Saúde	Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.
	Qualificar as equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Monitorar equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Monitorar equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Monitorar equipes para o atendimento aos HAS e DM da rede SUS	Manter o grupo matricial de implantação do protocolo vigente de HAS e DM.	Cadastros e Acompanhamento no HIPERDIA Monitoramento da planilha de classificação de risco
	Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	Implementar a Rede de Assistência para atendimento ao idoso e portadores de doenças crônicas.	Implantar um Serviço de Referência para atendimento do idoso. Integrar ações de atenção ao idoso no âmbito do SUS, SUAS e Secretarias Municipais	
	Garantir a estratégia "Cidade Amiga do Idoso"	Garantir a estratégia "Cidade Amiga do Idoso"	Garantir a estratégia "Cidade Amiga do Idoso"	Garantir a estratégia "Cidade Amiga do Idoso"	Desenvolver ações intersetoriais com as Secretarias Municipais e Instituições parceiras para viabilizar a estratégia	

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Fortalecer as ações de vigilância em saúde

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde	Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde	

	Implantar a criação das carreiras das autoridades competentes em Vigilância em Saúde	Realizar concurso específico prevendo a admissão de autoridades competentes conforme legislação Municipal atualizada em número proporcional ao suprimento da demanda.	Capacitação do quadro das autoridades competentes em Vigilância em Saúde	Capacitação do quadro das autoridades competentes em Vigilância em Saúde	Propor alteração da Lei Municipal 6961/1997 por Lei Complementar que Dispõe sobre a criação de carreiras no Departamento de Vigilância em Saúde. Realizar concurso específico prevendo a admissão de autoridades competentes conforme legislação Municipal atualizada em número proporcional ao suprimento da demanda.	N.º de profissionais credenciados e admitidos por concurso conforme Lei Complementar a ser criada. N.º de profissionais componentes do quadro de autoridades capacitados.
	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Garantir 91% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Garantir a oferta de exames anti-HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Oferecer "Fique sabendo" em 100% dos casos	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	Garantir que 70% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde	Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculosos diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas e especializadas em saúde.	70% de Contatos intradomiciliares examinados.
	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	Aumentar a Busca ativa de casos novos de tuberculose realizada pela unidade básica de saúde de acordo com % mínimo preconizado	% de Sintomáticos Respiratórios examinados pela unidade básica de saúde.

	Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Manter abaixo de 2% a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação; pacientes soropositivas manter o acompanhamento no SAE; Garantir tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente.	Incidência de aids em menores de cinco anos.
	Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município.	Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município.	Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município.	Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município.	Ampliar a realização de testagem sorológica para HIV nos serviços de saúde; Ampliar a oferta do teste anti-HIV para usuários das unidades (grupos, retirada medicamento na farmácia); Oferecer testagem sorológica (fique sabendo) para usuários novos inseridos na Unidade.	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 350cel/mm3 registrado no SISCEL.
	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Aumentar em 2% a triagem sorológica da hepatite B e C no município.	Oferecer aconselhamento e testagem nos atendimentos individuais para pessoas que apresentarem situações de risco. Controlar taxa de não retorno para a testagem sorológica, e realizar busca quando consentida.	Número de testes sorológicos anti-HCV e marcadores para hepatite B realizados no município.
	Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município .	Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município .	Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município .	Manter em 99% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município .	Articular com IML mecanismos eficazes para a vigilância dos óbitos	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
	Encerrar oportunamente em 97% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Encerrar oportunamente em 97% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Encerrar oportunamente em 97% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Encerrar oportunamente em 97% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação;	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação.

	Garantir a realização de busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados de tracoma e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Garantir a realização de busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Garantir a realização de busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Garantir a realização de busca ativa em 1% da população e tratamento de 100% dos casos diagnosticados e tratamento de 80% dos contatos domiciliares	Realizar busca ativa nas escolas; Convocar pais ou responsáveis dos casos de tracoma para tratamento; realizar visita domiciliar nos contatos faltosos; Realizar a avaliação de controle de cura após 6 meses do diagnóstico	Proporção da população tratada para o tracoma nas localidades/comunidades/municípios da região avaliada.
	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 95% dos surtos/epidemias notificados	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 96% dos surtos/epidemias notificados	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 97% dos surtos/epidemias notificados	Investigar e desenvolver ações de prevenção, controle oportunamente em 98% dos surtos/epidemias notificados	Desenvolver as ações de investigação, prevenção e controle surtos/epidemias notificados	Nº surtos investigados oportunamente/Nº de surtos notificados
	Garantir cumprimento de no mínimo 80% das metas da Vigilância Sentinela da Influenza	Garantir cumprimento de no mínimo 80% das metas da Vigilância Sentinela da Influenza	Garantir cumprimento de no mínimo 80% das metas da Vigilância Sentinela da Influenza	Garantir cumprimento de no mínimo 80% das metas da Vigilância Sentinela da Influenza	Manter a coleta semanal de no mínimo 5 swab para amostragem de identificação de influenza sazonal; Rever o plano operativo anualmente para o enfrentamento da pandemia de influenza.	Percentual de amostras coletadas e percentual de participação
	Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Monitorar e desenvolver ações para redução da Morbimortalidade por Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Discutir e implantar ações para redução da morbimortalidade no município. Monitorar e avaliar os indicadores por Distrito de Saúde.	Indicadores de internações e mortalidade (SIH, SAI, SIM)
	Manter 100% do monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	Manter 100% do monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	Manter 100% do monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	Manter 100% do monitoramento das informações de Internação e mortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças isquêmicas do coração e Diabetes	Monitorar internações por complicações de HAS e DM na rede SUS.	Monitoramento das Internações.
	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e Brônquios e CA de Cólon e reto	Monitorar Internações e mortalidade por CA de Pulmão, traquéia e brônquios e CA de cólon e reto na rede SUS.	Monitoramento das Internações.

Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado e mortalidade por Queda.	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte. Consolidar a Ficha de Avaliação de Risco para Queda em idosos na rede de atenção básica.	Monitoramento das Internações.
Implementar as ações para o diagnóstico precoce das dst's (abordagem sindrômica)	Implementar as ações para o diagnóstico precoce das dst's (abordagem sindrômica)	Implementar as ações para o diagnóstico precoce das dst's (abordagem sindrômica)	Implementar as ações para o diagnóstico precoce das dst's (abordagem sindrômica)	Implementar protocolo de enfermagem. Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros sobre abordagem sindrômica	

Objetivo: Ampliar ações para fomento da Política de Promoção da Saúde

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Implantar 02 de Pólos do Programa Academia da Saúde nos Distritos III e IV com profissional de saúde vinculado.	Integrar as ações de incentivo à atividade Física das Secretarias Municipais nos Distritos I, II Santo Antonio, III e IV	Integrar as ações de incentivo à atividade Física das Secretarias Municipais nos Distritos II Solo Sagrado e V	Integrar as ações de incentivo à atividade Física das Secretarias Municipais nos 05 Distritos de Saúde	Implantar comissão intersetorial para o incentivo à atividade física. Atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular com monitoramento dos percentuais de municípios com prática de atividade física regular	Nº de Pólos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado
	Ampliar em 30% o número de praticantes de Lian Gong nos territórios	Ampliar em 40% o número de praticantes de Lian Gong nos territórios	Ampliar em 50% o número de praticantes de Lian Gong nos territórios	Ampliar em 60% o número de praticantes de Lian Gong nos territórios	Promover o envelhecimento ativo e atividade física regular	Número de praticantes de Lian Gong
	Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o CRATOD disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o CRATOD disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o CRATOD disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, conforme o CRATOD disponibilizar treinamentos e habilitação para os profissionais	Ampliar equipes de referência para tratamento do tabagismo	Nº equipes treinadas e habilitadas pelo CRATOD

	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Coluna	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Coluna	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Coluna	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Coluna	Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos.	N.º de municipes envolvidos na estratégia Escola da Coluna
	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Respiração	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Respiração	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Respiração	Ampliar em 10% o número de municípios envolvidos na estratégia Escola da Respiração	Divulgar a estratégia no município, incentivando a participação de funcionários, portadores de doenças crônicas e idosos.	N.º de municipes envolvidos na estratégia Escola da Respiração
	Estimular a Vigilância de violência e acidentes através da implantação de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Manter a Vigilância de violência e acidentes através de uma equipe matricial de apoio às Unidades de Saúde através de Visitas Técnicas	Capacitar in loco as equipes de Saúde para atuação junto às violências doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio).	Monitoramento das unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada - ficha de notificação.

Objetivo: Melhorar a homogeneidade e a cobertura vacinal na rotina e campanhas para prevenção, controle/erradicação das doenças imunopreveníveis

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	<p>Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos)</p> <p>Garantir os recursos necessários para realização da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite. Multivacinação e Monitoramento das Coberturas vacinais</p> <p>Rerealizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais.</p> <p>Desenvolver capacitações periódicas para profissionais qualificando as ações de imunização.</p>	Coberturas vacinais por faixa etária e tipo de vacina na rotina e campanhas de vacinação

	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir cobertura vacinal de 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde	Garantir logística e recursos necessários para a realização da campanha	Cobertura vacinal
	Adequar e/ou manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Adequar e manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Adequar e manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Adequar e manter a estrutura de rede de frio de 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde	Garantir as ações necessárias para manter a estrutura adequada da rede de frio.	Ações realizadas
	Atender 90% das solicitações de insumos e vacinas nos prazos pactuados	Atender 90% das solicitações de insumos e vacinas nos prazos pactuados	Atender 90% das solicitações de insumos e vacinas nos prazos pactuados	Atender 90% das solicitações de insumos e vacinas nos prazos pactuados	Adequar infraestrutura e equipe do CADI para atender a demanda das Salas de Vacinação	Percentual de solicitações atendidas no prazo pactuado

Objetivo: Estruturar a Vigilância Ambiental

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Realizar 100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes ao programas VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Realizar 100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes ao programas VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Realizar 100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes ao programas VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Realizar 100% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes ao programas VIGISSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Realizar as ações de controle do VIGSSOLO, PROAGUA e SISAGUA	Nº de amostras realizadas, Nº de laudos/inspeções inseridos nos sistemas de acompanhamento,

	Discutir ações para implantação do Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Implantar o Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Manter o Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Manter o Sistema de Vigilância do Ar conforme diretrizes estaduais	Discutir ações em conjunto com órgãos estaduais (GVE,GVS,CVE,CVS) e implantar o Sistema de acordos com as diretrizes apresentadas pela Secretaria de Estado da Saúde.	Serviço implantado
--	--	---	--	--	---	--------------------

Objetivo: Prevenir e controlar a DENGUE e outras doenças transmitidas por vetores

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	1 - Manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários. 2 - Executar estudo de viabilidade para projeto de informatização dos processos de trabalho dos Agentes de Saúde. 3 - Capacitar Supervisores para o controle de vetores e animais nocivos. 4 - Realizar levantamento amostral anual de índice de infestação de larvas em todo o município	Indicadores de produção (SISAWEB). N.º de supervisores capacitados. Índice de breteau
	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nos 05 Distritos de Saúde.	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nos 05 Distritos de Saúde.	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nos 05 Distritos de Saúde.	Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários de dengue nos 05 Distritos de Saúde.	1 - Realizar bloqueios mecânicos, químicos e arrastões através das equipes específicas (BCC, NEB, Agentes de Saúde e Agentes Comunitários). 2. Desenvolver e coordenar ações e estratégias intersetoriais para eliminação de criadouros em áreas públicas. 4. Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis visitados por Agentes de Saúde ou Agentes Comunitários de Saúde bem como pelos Agentes de Endemias da Vigilância Ambiental	Indicadores de produção e de imóveis visitados (SISAWEB)

	<p>Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Atender 100% das denúncias/reclamações registradas nos canais disponibilizados à população relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Atender as reclamações com a indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores (Aedes sp, Culex sp, Anopheles sp, Lutzomyia sp) e animais nocivos (aranhas, escorpiões, ratos, carrapatos, percevejos, caramujos, pombos, etc.)</p>	<p>Relação percentual entre o número de denúncias atendidas e o número total de denúncias recebidas</p>
	<p>Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário</p>	<p>Realizar vigilância e realizar ações de eliminação e prevenção a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário</p>	<p>Realizar vigilância e realizar ações de eliminação e prevenção a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário</p>	<p>Realizar vigilância e realizar ações de eliminação e prevenção a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário</p>	<p>1 - Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde os imóveis em condições de risco sanitário. 2 - Indicar ao responsável medidas corretivas ou quando necessário executar ações de limpeza (autorizadas ou impostas) através das equipes locais de Agentes de Saúde/Agentes Comunitários de Saúde, Vigilância Ambiental e Associação de Carroceiros de São José do Rio Preto.</p>	<p>Indicadores de produção e de imóveis com risco sanitário visitados (SISAWEB)</p>

	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	Articular e executar ações intersetoriais de eliminação e prevenção de vetores e animais nocivos (pragas urbanas) em 100% das áreas identificadas em condições de risco sanitário	1 - Identificar nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde as áreas em condições de risco sanitário e que assim favoreçam a proliferação de vetores / animais nocivos (pragas urbanas) 2 - Articular e executar ações intersetoriais com objetivo de eliminação e controle de vetores e animais nocivos (pragas urbanas),	Número ações intersetoriais executadas
	Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Elaborar e executar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltadas para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município	Número de materiais educativos (folhetos, cartazes, outdoor, televisão, rádio, etc)

Objetivo: Implementar ações de prevenção, controle e diagnóstico de zoonoses

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Implementar programa de Posse Responsável	Implementar programa de Posse Responsável	Implementar programa de Posse Responsável	Implementar programa de Posse Responsável	Coordenar as ações para implementar o programa com ONGs, associações, conselhos locais e outros. Ampliar a divulgação das ações.	

	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Manter a vigilância em todos os casos de leishmaniose visceral americana e leptospirose	Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leishmaniose visceral americana de cães suspeitos; Inquérito sorológico em raio e 200 metros do cão positivo; Coleta e envio de amostras de cães num raio de 200 metros próximo a um cão com diagnóstico parasitológico positivo. Enviar 100% das amostras para diagnóstico de leptospirose de cães suspeitos.	Taxa de letalidade por Leishmaniose Visceral.
	Manter Vigilância em todos os casos de febre amarela em primatas não humanos	Manter Vigilância em todos os casos de febre amarela em primatas não humanos	Manter Vigilância em todos os casos de febre amarela em primatas não humanos	Manter Vigilância em todos os casos de febre amarela em primatas não humanos	Coletar e enviar 100% das amostras de primatas não humanos.	
	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Adequar a estrutura física e de recursos humanos para as atividades de acordo com as normas vigentes. Adequar equipamentos para transporte de animais de pequeno porte e apreensão de grande porte. Elaborar e executar campanhas educativas para orientação de combate e prevenção a zoonoses	Monitoramento das ações
	Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha nacional.	Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha nacional.	Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha nacional.	Garantir em 80% a vacinação antirrábica dos cães na campanha nacional.	Realizar campanha de vacinação antirrábica em conjunto com o Estado para imunização de cães.	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação
	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	Manter a vigilância em todos os casos de raiva	Enviar 100% das amostras pactuadas para diagnóstico da raiva em cães e gatos, Enviar 100% dos morcegos coletados para diagnóstico de raiva	

Objetivo: Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária						
ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas	100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas	<p>Manter estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e de recursos humanos adequada para a realização das ações.</p> <p>Monitorar Distritos de saúde; Organizar e desenvolver ações estratégicas intersetoriais e descentralizadas Inspeccionar os estabelecimentos de interesse a saúde.</p> <p>Certificar (em conjunto com a ANVISA) Boas Práticas das empresas do Município. Avaliar documentação referente a medicamentos controlados.</p> <p>Avaliar os PGRSS dos geradores de resíduos de serviço de saúde cadastrados na VISA-M. Atender Denúncias.</p> <p>Contribuir no processo de contratação de serviços pelo SUS/ Credenciamento</p> <p>Capacitar profissionais técnicos da VISA e desenvolver capacitações para o Setor Regulado, conforme cronograma anual.</p>	PAVISA
	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água ,através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais,cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água ,através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais,cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água ,através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais,cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água ,através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais,cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	VISA-M (Proágua e Siságua)	Proporção de amostras da qualidade da água examinados para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez.

	Executar as ações educativas para a população e setores regulados conforme programação anual	Executar as ações educativas para a população e setores regulados conforme programação anual	Executar as ações educativas para a população e setores regulados conforme programação anual	Executar as ações educativas para a população e setores regulados conforme programação anual	Executar ações educativas conforme programação anual	
	Garantir a capacitação permanente para 70% dos profissionais técnicos da VISA	Garantir a capacitação permanente para 80% dos profissionais técnicos da VISA	Garantir a capacitação permanente para 90% dos profissionais técnicos da VISA	Garantir a capacitação permanente para 100% dos profissionais técnicos da VISA	Promover a participação em eventos e realizar capacitações no município segundo programação anual.	

Objetivo: Prevenir e controlar os riscos oriundos da produção, comercialização e uso de bens e serviços, mediante o monitoramento dos risco sanitário.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	100% de inspeções sanitárias em estabelecimento de alta complexidade (industrias de medicamentos, hospitais, UTIS, serviços de diagnóstico de câncer, entre outros).	100% de inspeções sanitárias em estabelecimento de alta complexidade (industrias de medicamentos, hospitais, UTIS, serviços de diagnóstico de câncer, entre outros).	100% de inspeções sanitárias em estabelecimento de alta complexidade (industrias de medicamentos, hospitais, UTIS, serviços de diagnóstico de câncer, entre outros).	100% de inspeções sanitárias em estabelecimento de alta complexidade (industrias de medicamentos, hospitais, UTIS, serviços de diagnóstico de câncer, entre outros).	Realizar as inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos serviços de alta complexidade.	Taxa de estabelecimentos de alto risco cadastrados/estabecimentos de alto risco inspecionados

Objetivo: Promover ações de vigilância em saúde do trabalhador

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Capacitar e sensibilizar os profissionais da rede municipal de saúde. Monitorar as notificações.	Notificações de doenças/agravos relacionados ao trabalho

Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos 05 Distritos de Saúde	Realizar seminários e divulgação das ações do CEREST	N.º de campanhas
Adequar a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Manter a estrutura de vigilância em saúde do trabalhador	Garantir estrutura adequada para as ações de vigilância em saúde do trabalhador	

Objetivo: Implementar e fortalecer a Política Municipal de Saúde do Trabalhador do SUS em conformidade com as diretrizes da Portaria MS n.º 1.823

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Ampliar em 25% as ações previstas na Portaria para os municípios da área da abrangência	Ampliar em 25% as ações previstas na Portaria para os municípios da área da abrangência	Ampliar em 25% as ações previstas na Portaria para os municípios da área da abrangência	Ampliar em 25% as ações previstas na Portaria para os municípios da área da abrangência	Desenvolver ações para estimular a participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social, articulado com as entidades representativas de trabalhadores do SUS.	Ações desenvolvidas

Diretriz 8 – Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo: Revisar e publicar anualmente a relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME).

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Publicar a REMUME 2014.	Publicar a REMUME 2015.	Publicar a REMUME 2016.	Publicar a REMUME 2017.	Realizar reuniões mensais da Comissão de Farmácia e Terapêutica para avaliar as solicitações de inclusão/exclusão de medicamentos, em consonância com critérios epidemiológicos, técnicos, científicos e econômicos.	Portaria de publicação da REMUME.

Objetivo: Garantir a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal)	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal)	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal)	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal)	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento.	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.

Objetivo: Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir o funcionamento dos serviços de Assistência Farmacêutica	Garantir o custeio dos serviços de Assistência Farmacêutica	
	Definir processo de avaliação que aponte para resultados na área de saúde.	Definir processo de avaliação que aponte para resultados na área de saúde.	Implantar indicadores definidos	Implantar indicadores definidos	Estabelecer indicadores que permitam medir mudanças nos desfechos em saúde, em consonância com as ações prioritárias de saúde no município.	Indicadores de resultados definidos.
	Definir processo de avaliação que aponte para os custos do cuidado.	Definir processo de avaliação que aponte para os custos do cuidado.	Implantar indicadores definidos	Implantar indicadores definidos	Estabelecer indicadores que permitam medir mudanças nos desfechos em saúde, em consonância com as ações prioritárias de saúde no município.	Indicadores de resultados definidos.

Objetivo: Qualificar os processos de trabalho desenvolvidos no âmbito do ciclo da Assistência Farmacêutica para garantir acesso e uso racional dos medicamentos da REMUME.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Rever Manual da Assistência Farmacêutica.	Rever Manual da Assistência Farmacêutica.	Rever Manual da Assistência Farmacêutica.	Rever Manual da Assistência Farmacêutica.	Rever, publicar normas e capacitar os recursos humanos em todas as etapas do Assistência Farmacêutica.	Manual publicado.
	95% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	95% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	96% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	96% dos medicamentos da REMUME adquiridos através da modalidade de licitação pregão.	Definir prazos e fluxos de aquisição de medicamentos conjuntamente com o FMS e a Gerência de Compras.	Proporção valor custo total da farmácia x valor inutilização.
	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	Definir cronograma de entrega e os recursos necessários ao seu cumprimento.	Proporção de entregas realizadas de acordo com o cronograma.
	Realizar consulta farmacêutica em pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.	Realizar consulta farmacêutica em pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.	Realizar consulta farmacêutica em pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.	Realizar consulta farmacêutica em pacientes identificados pela equipe de saúde com necessidade de intervenção.	Realizar a consulta farmacêutica em pacientes identificados segundo critérios definidos.	Número de consultas farmacêuticas.
	20% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados e incluídos em consulta farmacêutica.	30% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados e incluídos em consulta farmacêutica.	40% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados e incluídos em consulta farmacêutica.	50% dos pacientes com DANT atendidos em distintos níveis de assistência identificados e incluídos em consulta farmacêutica.	Estabelecer fluxo de informação e captação de pacientes atendidos nos diversos níveis de assistência do SUS.	Proporção de discrepância de medicamentos encontradas nas prescrições.
	100% dos medicamentos da REMUME distribuídos às farmácias das Unidades de Saúde em até 30 dias após o pedido cronograma.	100% dos medicamentos da REMUME distribuídos às farmácias das Unidades de Saúde em até 30 dias após o pedido cronograma.	100% dos medicamentos da REMUME distribuídos às farmácias das Unidades de Saúde em até 30 dias após o pedido cronograma.	100% dos medicamentos da REMUME distribuídos às farmácias das Unidades de Saúde em até 30 dias após o pedido cronograma.	Adquirir e monitorar a aquisição de medicamentos para atender ao consumo médio mensal .	Proporção unidade de medicamentos solicitadas pelas unidades de saúde e enviados pela Farmácia Central no período de 1 mês.

	Estimular a utilização dos fitoterápicos da REMUME	Estimular a utilização dos fitoterápicos da REMUME	Estimular a utilização dos fitoterápicos da REMUME	Estimular a utilização dos fitoterápicos da REMUME	Capacitar os prescritores e divulgar aos usuários sobre os fitoterápicos da REMUME	
--	--	--	--	--	--	--

Objetivo: Melhorar a área de armazenamento e dispensação de medicamentos da Farmácia Central e Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especializada.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	80% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	90% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	100% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	100% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	Prover equipamentos e outros recursos necessários a manutenção da estabilidade dos medicamentos.	Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente.

Objetivo: Adequar recursos humanos em farmácia de acordo com os parâmetros definidos pela SMS e legislação farmacêutica.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	90% das unidades adequadas com técnicos de farmácia de acordo com a parametrização.	95% das unidades adequadas com técnicos de farmácia de acordo com a parametrização.	100% das unidades adequadas com técnicos de farmácia de acordo com a parametrização.	100% das unidades adequadas com técnicos de farmácia de acordo com a parametrização.	Adequar capacidade instalada para atendimento, conforme parametrização para o tempo de 4 minutos.	Capacidade instalada das farmácias com tempo médio de atendimento por dispensação em 4 minutos.
	100% das farmácias com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento, conforme legislação.	100% das farmácias com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento, conforme legislação.	100% das farmácias com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento, conforme legislação.	100% das farmácias com farmacêutico na totalidade do período de funcionamento, conforme legislação.	Contratar farmacêutico prioritariamente por concurso público.	Proporção de unidades de saúde com farmacêutico na totalidade do período de atendimento.

Objetivo: Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.

Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	50% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	60% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	70% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	80% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	Definir profissionais que participarão dos grupos e metodologia de ação.	Proporção de grupos de uso racional de medicamentos em Unidades de Saúde.
	Desenvolver ferramentas de comunicação sobre uso racional de medicamentos para prescritores e usuários.	Desenvolver ferramentas de comunicação sobre uso racional de medicamentos para prescritores e usuários.	Desenvolver ferramentas de comunicação sobre uso racional de medicamentos para prescritores e usuários.	Desenvolver ferramentas de comunicação sobre uso racional de medicamentos para prescritores e usuários.	Estabelecer grupo de trabalho e desenvolver estratégias de comunicar informações sobre medicamentos.	Ferramentas de comunicação estabelecidas.

Objetivo: Implantar acompanhamento farmacoterapêutico.

Metas Plurianuais 2014-2017						
	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	5% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	10% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	15% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	20% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	Proporção de pacientes com HAS incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
	5% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	10% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	15% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	20% dos pacientes eleitos em consonância com o protocolo de DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	Proporção de pacientes com DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.

	5% dos pacientes com doenças respiratórias incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	10% dos pacientes com doenças respiratórias incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	15% dos pacientes com doenças respiratórias incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	20% dos pacientes com doenças respiratórias incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.	Identificar os pacientes, estabelecer plano terapêutico e avaliar resultados.	Proporção de pacientes com DM incluídos em acompanhamento farmacoterapêutico.
--	--	---	---	---	---	---

Objetivo: Manter funcionamento da Farmácia Popular do Brasil de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir funcionamento da Farmácia Popular.	Garantir funcionamento da Farmácia Popular.	Garantir funcionamento da Farmácia Popular.	Garantir funcionamento da Farmácia Popular.	Manter quadro de recursos humanos e suprir necessidades em relação a equipamentos, insumos, manutenção.	Farmácia Popular funcionando.

Objetivo: Garantir a aquisição regular dos medicamentos de Demandas Judiciais em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.

Diretriz 9 – Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, com geração de maior racionalidade e qualidade no setor de saúde

Objetivo: Implementar a articulação da relação público-privado visando maior racionalidade e qualidade no setor de saúde

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Implantar estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Implantar estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Implantar estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Implantar estratégias de articulação do SUS com a saúde suplementar	Monitorar e acompanhar as ações dos serviços de saúde suplementar. Desenvolver ações integradas a partir das estratégias adotadas pela SMS: Manual Crescendo com Saúde, notificação dos agravos de notificação compulsória, SISMAMA e SISCOLO, imunização e outras.	

Diretriz 10 – Fortalecimento do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, com redução da vulnerabilidade do acesso à saúde.

Objetivo: Fomento a produção científica com foco nas vulnerabilidades à saúde.

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Apoiar a realização de estudos em parceria com as IES que contribuam para o fortalecimento das ações em saúde	Propor as prioridades das linhas de pesquisa às IES. Apoiar e monitorar a realização das pesquisas em desenvolvimento.	

	Promover discussões com as Instituições de Ensino e colegiados no município para revisão e implantação de novos protocolos de assistência em saúde	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão e implantação de novos protocolos de assistência em saúde	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão e implantação de novos protocolos de assistência em saúde	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão e implantação de novos protocolos de assistência em saúde	Promover discussões com as Instituições de Ensino para revisão e implantação de novos protocolos	
--	--	--	--	--	--	--

Diretriz 11 – Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo: Investir na qualificação dos trabalhadores do SUS

ATUAL						
Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção pactuadas	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS. Garantir a participação dos trabalhadores em eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros. Elaborar e produzir material educativo para as ações de educação permanente.	

	Integrar as capacitações propostas pela área de Vigilância em Saúde com as necessidades dos outros setores.	Integrar as capacitações propostas pela área de Vigilância em Saúde com as necessidades dos outros setores.	Integrar as capacitações propostas pela área de Vigilância em Saúde com as necessidades dos outros setores.	Integrar as capacitações propostas pela área de Vigilância em Saúde com as necessidades dos outros setores.	Elaborar cronograma de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surtos, epidemias, campanhas, etc). Garantir infraestrutura necessária para a realização das capacitações programadas	
Objetivo: Implementar ações para fortalecimento da integração ensino e serviço						
ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Planejar e desenvolver ações visando a Integração Ensino Serviço	Planejar e desenvolver ações visando a Integração Ensino Serviço	Planejar e desenvolver ações visando a Integração Ensino Serviço	Planejar e desenvolver ações visando a Integração Ensino Serviço	Discutir e implantar estratégias visando a integração ensino serviço. Apoiar e promover a aproximação dos movimentos de educação em saúde na formação dos profissionais de saúde.	
	Planejar conjuntamente, acompanhar e avaliar 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduação e pós graduação desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Planejar conjuntamente, acompanhar e avaliar 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduação e pós graduação desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Planejar conjuntamente, acompanhar e avaliar 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduação e pós graduação desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Planejar conjuntamente, acompanhar e avaliar 100% dos campos de estágio dos cursos técnicos, graduação e pós graduação desenvolvidos nos serviços de saúde do município.	Programar e desenvolver as ações da Integração Ensino Serviço contemplando cursos técnicos profissionalizantes, de nível superior (público e privado) e ligas acadêmicas.	

	Desenvolver em conjunto com os departamentos da SMS as ações pactuadas nos projetos Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Residência e Residências Multiprofissionais, de acordo com editais do Ministério da Saúde e portarias vigentes	Desenvolver em conjunto com os departamentos da SMS as ações pactuadas nos projetos Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Residência e Residências Multiprofissionais, de acordo com editais do Ministério da Saúde e portarias vigentes	Desenvolver em conjunto com os departamentos da SMS as ações pactuadas nos projetos Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Residência e Residências Multiprofissionais, de acordo com editais do Ministério da Saúde e portarias vigentes	Desenvolver em conjunto com os departamentos da SMS as ações pactuadas nos projetos Pró-Saúde, PET-Saúde, Pró-Residência e Residências Multiprofissionais, de acordo com editais do Ministério da Saúde e portarias vigentes	Programar e desenvolver as ações de acordo com as pactuações dos projetos.	
--	--	--	--	--	--	--

Objetivo: Desenvolver estratégias para fixação dos profissionais no SUS

Metas Plurianuais 2014-2017						
	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Viabilizar a implantação de Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Implantar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Monitorar Projeto para Valorização dos Trabalhadores do SUS Municipal	Implantar Contrato de Gratificação por Equipe. Implantar Contrato de Gratificação dos Médicos da Atenção Especializada. Implantar PCCS.	

Diretriz 12 – Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo: Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.

Metas Plurianuais 2014-2017						
ATUAL	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
2013	Implementar COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas	Implementar COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas	Implementar COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas	Implementar COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública de acordo com as diretrizes interfederativas	Implementar ações pactuadas no COAP.A Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde compõe o Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.	Indicadores de Acompanhamento- COAP

	Manter e implementar as discussões das 05 Redes Distritais	Manter e implementar as discussões das 05 Redes Distritais	Manter e implementar as discussões das 05 Redes Distritais	Manter e implementar as discussões das 05 Redes Distritais	Propor prioritariamente a reorganização da assistência farmacêutica, urgência e emergência, reabilitação e psicossocial nos 05 Distritos de Saúde	
	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Manter a cultura de planejamento, monitoramento e avaliação com ênfase na construção coletiva	Consolidar a gestão da informação do SUS para propiciar transparência e subsidiar a tomada de decisão. Planejar de forma conjunta todas as ações, projetos e protocolos a serem implantados	
	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Desenvolver a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde	Elaborar e apresentar aos departamentos monitoramento mensal da gestão financeira, contábil e orçamentária	Indicadores orçamentários e financeiros
	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão	Fomentar o planejamento participativo na SMS e com outras secretarias. Monitorar e avaliar junto aos departamentos de saúde sobre as ações e metas pactuadas.	
	Qualificar e ampliar o uso da informação em saúde	Qualificar o uso da informação em saúde	Qualificar o uso da informação em saúde	Qualificar o uso da informação em saúde	Integrar a análise dos dados para compor as informações do sistema de saúde local, assegurando a divulgação aos setores envolvidos	

	Discutir e elaborar estratégias para implantar Projeto Empresa Saudável no município	Implementar Projeto Empresa Saudável no município	Implementar Projeto Empresa Saudável no município	Implementar Projeto Empresa Saudável no município	Discutir e elaborar estratégias de parcerias com outras instituições e empresas do município para implantar o Projeto Empresa Saudável, visando a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores, ampliando o acesso e estimulando o autocuidado.	
--	--	---	---	---	--	--

Objetivo: Implantar o CARTAO NACIONAL DE SAÚDE

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	
	Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde de acordo com disponibilização pelo Ministério da Saúde	Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde de acordo com disponibilização pelo Ministério da Saúde	Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde de acordo com disponibilização pelo Ministério da Saúde	Implantar para os usuários cadastrados nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o Cartão Nacional de Saúde de acordo com disponibilização pelo Ministério da Saúde	Disponibilizar a impressão do cartão em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde. Integrar o SISSAUDE ao CADSUS.	% de usuários cadastrados	

Objetivo: Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos enquanto usuários do SUS

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	
	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	Garantir o funcionamento das atividades da Ouvidoria	Garantir o custeio das atividades da Ouvidoria	Ouvidorsus e monitoramento interno	

	Manter pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que 100% das Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Manter pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que 100% das Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Manter pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que 100% das Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Manter pelo Sistema OUVIDORSUS Nível II que 100% das Ouvidorias sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo Ministério da Saúde	Atender 100% das demandas.	Ouvidorsus e monitoramento interno
	Informatizar 100% das Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta através do Ouvidorsus nível I.	Informatizar 100% das Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta através do Ouvidorsus nível I.	Informatizar 100% das Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta através do Ouvidorsus nível I.	Informatizar 100% das Ouvidorias recebidas via e-mail, pessoalmente, via telefone e carta através do Ouvidorsus nível I.	Qualificar processo de trabalho e interagir com o Disque Saúde (CMS)	Ouvidorsus nível I e monitoramento interno
	Capacitar os gestores da rede municipal de saúde quanto as ações de ouvidoria	Capacitar os gestores da rede municipal de saúde quanto as ações de ouvidoria	Capacitar os gestores da rede municipal de saúde quanto as ações de ouvidoria	Capacitar os gestores da rede municipal de saúde quanto as ações de ouvidoria	Capacitar gestores quanto a utilização do ouvidorsus nível I e conclusão das ouvidorias	Nº de gestores capacitados
	Manter a elaboração de indicadores que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Manter a elaboração de indicadores que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Manter a elaboração de indicadores que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Manter a elaboração de indicadores que sirvam de Suporte Estratégico para melhorias de gestão em saúde.	Elaborar indicadores norteadores da gestão em saúde do município, incluindo os de resolutividade.	Ouvidorsus e monitoramento interno

	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Garantir busca ativa de nível de satisfação de usuários em todos os aspectos dos serviços de saúde através de Questionário de Satisfação.	Avaliação da Satisfação de usuários	Questionário pré-formulado pelo DOGES- Ministério da Saúde
	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Manter caixinhas de sugestões nas Unidades de Saúde do Município	Manter fácil acesso da população ao serviço de ouvidoria	monitoramento e relatórios
	Estimular a participação dos funcionários nas ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde	Estimular a participação dos funcionários nas ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde	Estimular a participação dos funcionários nas ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde	Estimular a participação dos funcionários nas ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde	Incentivar o registro de ouvidorias pelos funcionários. Monitorar o registro de ouvidorias de funcionários	nº de ouvidorias de funcionários
	Manter 100% do atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Manter 100% do atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Manter 100% do atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Manter 100% do atendimento padronizado das teleatendentes da Ouvidoria pelo Ministério da Saúde	Manter atendimento padronizado	Gravação dos atendimento avaliando a qualidade dos serviços prestados pela ouvidoria, Ouvidorsus e monitoramento interno
	Manter 100% de gravação das demandas telefônicas, garantindo confiabilidade nas informações e resolução das solicitações dos usuários.	Manter 100% de gravação das demandas telefônicas, garantindo confiabilidade nas informações e resolução das solicitações dos usuários.	Manter 100% de gravação das demandas telefônicas, garantindo confiabilidade nas informações e resolução das solicitações dos usuários.	Manter 100% de gravação das demandas telefônicas, garantindo confiabilidade nas informações e resolução das solicitações dos usuários.	Garantir confiabilidade e resolução das demandas	Gravação dos atendimento avaliando a qualidade dos serviços prestados pela ouvidoria, Ouvidorsus e monitoramento interno

Objetivo: Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS						
ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	<p>Viabilizar projeto para construção da sede própria do CMS.</p> <p>Garantir o custeio das atividades do CMS. Garantir o funcionamento das atividades do CMS.</p> <p>Capacitar pessoas em controle social e gestão participativa no SUS (Conselheiros municipais, locais, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, profissionais de nível superior da saúde, gerentes, diretores das unidades do SUS) até 2017.</p> <p>Realizar 03 conferências distritais de saúde em 2014 e 2016. Realizar a VIII Conferência Municipal de Saúde em 2014 e IX Conferência Municipal de Saúde em 2016.</p> <p>Realizar anualmente o Encontro Municipal dos Trabalhadores da Saúde. Realizar anualmente o Encontro Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde e agentes de endemias. Realizar anualmente o Encontro municipal dos conselheiros municipais e locais de saúde.</p>	

	<p>Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde (continuação)</p>	<p>Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde</p>	<p>Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde</p>	<p>Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde</p>	<p>Manter as ações e atividades de marketing institucional em controle social e de gestão participativa no SUS. Implementar e manter as ações e atividades de controle social e de gestão participativa no SUS pela mídias sociais. Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS.</p>	<p>Acompanhar as ações da Ouvidoria dos indicadores, resolutividade, acesso e de satisfação. Realizar Seminários, Fóruns, Conferências afins por deliberação do CMS. Implantar o Colegiado Intermunicipal de Conselhos Municipais de Saúde da micro região de São José do Rio Preto. Garantir a participação de conselheiros municipal de saúde, conselheiro local de saúde e funcionários do CMS em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados a controle social e gestão participativa no SUS. Manter e adequar o quadro de recursos humanos do CMS.</p>	
--	---	---	---	---	---	--	--

	<p>Manter e Implementar as Ações de Comunicação em direitos dos usuários no SUS e de gestão participa SUS.</p>	<p>Manter e Implementar as Ações de Comunicação em direitos dos usuários no SUS e de gestão participa SUS.</p>	<p>Manter e Implementar as Ações de Comunicação em direitos dos usuários no SUS e de gestão participa SUS.</p>	<p>Manter e Implementar as Ações de Comunicação em direitos dos usuários no SUS e de gestão participa SUS.</p>	<p>Manter e implementar o DISQUE SAÚDE. Manter o sistema informatizado do DISQUE SAÚDE e qualificar o processo de trabalho.</p>	
					<p>Capacitar 100% dos gestores (gerentes, diretores, chefes) do SUS quanto as ações do DISQUE SAÚDE.</p>	
					<p>Manter e implementar atividades de marketing e de acesso ao DISQUE SAÚDE. Manter fácil acesso da população ao DISQUE SAÚDE. Garantir o funcionamento do DISQUE SAÚDE.</p>	
					<p>Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e divulgação do DISQUE SAÚDE. Manter e adequar o quadro de recursos humanos do DISQUE SAÚDE. Manter e implementar o DISQUE SAÚDE. Manter o sistema informatizado do DISQUE SAÚDE e qualificar o processo de trabalho.</p>	
					<p>Capacitar 100% dos gestores (gerentes, diretores, chefes) do SUS quanto as ações do DISQUE SAÚDE.</p>	
					<p>Manter e implementar atividades de marketing e de acesso ao DISQUE SAÚDE. Manter fácil acesso da população ao DISQUE SAÚDE. Garantir o funcionamento do DISQUE SAÚDE. Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e divulgação do DISQUE SAÚDE. Manter e adequar o quadro de recursos humanos do DISQUE SAÚDE.</p>	

	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselhos Locais de Saúde	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselhos Locais de Saúde	Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselhos Locais de Saúde	Fortalecer, Implantar e manter as ações do ConselhoS Locais de Saúde	<p>Implantar Conselho Local de Saúde em todas unidades de saúde municipal. Garantir infra estrutura de forma gradual a todos CLS.</p> <p>Realizar e garantir o processo eleitoral dos Conselhos Local de Saúde bianualmente.</p> <p>Realizar reuniões distritais dos CLS. Capacitação dos secretários executivos e coordenadores dos CLS.</p> <p>Implementar e manter a produção de materiais de instrucionais, educativos e de apoio de controle social e de gestão participativa no SUS.</p> <p>Manter e adequar o quadro de recursos humanos das coordenações dos CLS.</p>	
--	--	--	--	--	---	--

Objetivo: Fortalecer as ações voltadas para a Educação Popular/Educação em Saúde como elemento de ampliação do cuidado em saúde

ATUAL						
Metas Plurianuais 2014-2017						
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver atividades educativas orientadas a Educação Popular/Educação em Saúde	Desenvolver ações educativas nas Unidades/Serviços de Saúde e comunidade, visando a percepção dos usuários aos processos de saúde e doença, ampliando o conhecimento popular e o controle social. Realizar atividades educativas com grupos em espaços da comunidade: escolas, igrejas, associações.	Atividades desenvolvidas

	Discutir e implantar propostas para fortalecer a educação popular em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social	Discutir e implantar propostas para fortalecer a educação popular em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social	Discutir e implantar propostas para fortalecer a educação popular em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social	Discutir e implantar propostas para fortalecer a educação popular em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social	Desenvolver ações em conjunto a Secretaria de Comunicação Social (Rádio Educativa, Portal da Transparência e outras mídias)	
--	--	--	--	--	---	--

Diretriz 13 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

Objetivo: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa

ATUAL		Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento	
	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o funcionamento das unidades administrativas e gabinete da SMS	Garantir o custeio das unidades administrativas e gabinete da SMS		
					Realizar diagnóstico situacional e estudos de viabilidade para implantação de melhorias nos serviços: Apresentar projeto custo/ benefício para construção do Complexo Logístico da SMS - CADI. Manter serviços para garantir a segurança nas Unidades de Saúde.		

Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde	Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde	Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde	Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde	<p>Serviço terceirizado por equipe 24h(eletricista, pedreiro, pintor e servente.</p> <p>Ampliar serviços de telefonia movel e modem 3G.</p> <p>Estruturar o Setor de patrimônio na DADM, com monitoramento de licenças de funcionamento.</p> <p>Adequar a estrutura elétrica dos prédios da Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>Elaborar projeto para implantação de arquivo digital de documentos da Secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>Adequar a frota de veículos</p>
--	--	--	--	--

Objetivo: Promover o desenvolvimento institucional e a modernização tecnológica

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento do Departamento de Tecnologia	Garantir o funcionamento do Departamento de Tecnologia	Garantir o funcionamento do Departamento de Tecnologia	Garantir o funcionamento do Departamento de Tecnologia	Garantir o custeio do Departamento de Tecnologia	Indicadores de produção

	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia, visando o desenvolvimento institucional da Secretaria Municipal de Saúde	Adquirir equipamentos, sistemas e implantar soluções de tecnologia. Adequar recursos humanos. Garantir a educação permanente dos profissionais através da participação em cursos, eventos e Certificações.	N.º de equipamentos e sistemas. N.º profissionais capacitados.
	Promover a capacitação dos funcionários da rede municipal de saúde em temas relacionadas a tecnologia em conjunto com os demais departamentos	Promover a capacitação dos funcionários da rede municipal de saúde em temas relacionadas a tecnologia em conjunto com os demais departamentos	Promover a capacitação dos funcionários da rede municipal de saúde em temas relacionadas a tecnologia em conjunto com os demais departamentos	Promover a capacitação dos funcionários da rede municipal de saúde em temas relacionadas a tecnologia em conjunto com os demais departamentos	Elaborar e desenvolver cursos para a capacitação dos funcionários e/ou inserir os temas nos cursos dos demais departamentos	N.º funcionários capacitados.
	Elaborar, gerenciar e monitorar 100% dos contratos de tecnologia	Elaborar, gerenciar e monitorar 100% dos contratos de tecnologia	Elaborar, gerenciar e monitorar 100% dos contratos de tecnologia	Elaborar, gerenciar e monitorar 100% dos contratos de tecnologia	Elaborar, monitorar e gerenciar contratos e serviços	
	Monitorar e gerenciar 100% dos projetos e serviços prestados pela EMPRO	Monitorar e gerenciar 100% dos projetos e serviços prestados pela EMPRO	Monitorar e gerenciar 100% dos projetos e serviços prestados pela EMPRO	Monitorar e gerenciar 100% dos projetos e serviços prestados pela EMPRO	Monitorar e gerenciar os projetos e serviços prestados pela EMPRO	

	Elaborar e executar projetos para implantação de novas Tecnologias	Elaborar e executar projetos para implantação de novas Tecnologias	Elaborar e executar projetos para implantação de novas Tecnologias	Elaborar e executar projetos para implantação de novas Tecnologias	<p>Estudo e implantação de novas tecnologias que facilitem a rotina da SMS:</p> <p>Informatização do fluxo de informações das atividades dos Agentes de Saúde.</p> <p>Gerenciar e realizar backups dos servidores da SMS após upgrade previsto em 2013</p> <p>Sistema de Ensino a Distância para eventos presenciais e a distância para profissionais da Rede da SMS</p> <p>Solução/sistema de callcenter (central de regulação 192 SAMU) + PABX Digital + E1 redundante com Gravação de Audio</p>	% de implantação do projeto
	Implantação projeto Piloto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades)	Expansão Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades) para 40% das unidades	Expansão Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades) para 80% das unidades	Expansão Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades) para 90% das unidades	Adquirir e implantar Projeto Digital Signage (Sistema de Anuncios nas TV's da unidades)	% de implantação do projeto
	Projeto Piloto UPAS outsourcing de Impressões	Expandir Projeto Piloto outsourcing de Impressões para 50%da Rede	Expandir Projeto Piloto outsourcing de Impressões para 99%da Rede	Monitorar e garantir o funcionamento do projeto	adquir, instalar e configurar a solução de outsourcing de impressão, bem como definir seu processo	

	Projeto Piloto VOIP SMS entre 3 unidades	Estudo para Expandir VOIP na SMS Visando Redução de custos e ganho nas Comunicações Internas Diretamente dos Computadores	Expansão do projeto em 50% da Rede da SMS	Expansão do projeto em 90% da Rede da SMS	Adquirir solução e realizar a implantação para efetivar projeto	
	Implantar a impressão do cartão SUS em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	Implantar a impressão do cartão SUS em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	Implantar a impressão do cartão SUS em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	Implantar a impressão do cartão SUS em todos os Serviços da Rede Municipal de Saúde	Adquirir impressoras e insumos	

Objetivo: Implementar ações de controle interno através da Auditoria Municipal

ATUAL	Metas Plurianuais 2014-2017					
2013	Meta Anual 2014	Meta Anual 2015	Meta Anual 2016	Meta Anual 2017	AÇÕES	Indicadores Acompanhamento
	Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	Garantir o funcionamento do Departamento de Auditoria	Garantir o custeio do Departamento de Auditoria	Indicadores de produção
	Apurar 100% das denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Apurar 100% das denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Apurar 100% das denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Apurar 100% das denúncias internas e externas recebidas dos Órgãos de Controle (Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde).	Executar os Processos Apuratórios de acordo com a demanda recebida.	Processos realizados.
	Garantir educação permanente para a equipe de Auditores.	Garantir educação permanente para a equipe de Auditores.	Garantir educação permanente para a equipe de Auditores.	Garantir educação permanente para a equipe de Auditores.	Capacitar a equipe de Auditores através da participação nas reuniões do GNASC/SP, Congresso Audhosp e eventos do DENASUS-MS	Relatório de participação e Auditores capacitados.

	Monitorar as Unidades próprias que já foram Auditadas, conforme Cronograma Anual.	Monitorar as Unidades próprias que já foram Auditadas, conforme Cronograma Anual.	Monitorar as Unidades próprias que já foram Auditadas, conforme Cronograma Anual.	Monitorar as Unidades próprias que já foram Auditadas, conforme Cronograma Anual.	Elaborar e executar Cronograma Anual de Monitoramento das Unidades. Apresentar relatórios trimestrais.	Relatórios de monitoramentos trimestrais.
	Auditar todas as Unidades Próprias Novas.	Auditar todas as Unidades Próprias Novas.	Auditar todas as Unidades Próprias Novas.	Auditar todas as Unidades Próprias Novas.	Realizar a Auditoria em Unidade Nova de acordo com cronograma	Relatórios de trimestrais.
	Monitorar 20% do funcionamento dos serviços contratados	Monitorar 20% do funcionamento dos serviços contratados	Monitorar 20% do funcionamento dos serviços contratados	Monitorar 20% do funcionamento dos serviços contratados	Realizar monitoramento anual dos serviços contratados	Relatórios de trimestrais.
	Auditar 100% das demandas encaminhadas pelos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Auditar 100% das demandas encaminhadas pelos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Auditar 100% das demandas encaminhadas pelos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Auditar 100% das demandas encaminhadas pelos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde.	Executar Auditorias.	Processo realizado.
	Auditar 100% das Demandas dos Órgãos Externos de Controle (Ministério da Saúde, ANS e Secretaria Estadual da Saúde).	Auditar 100% das Demandas dos Órgãos Externos de Controle (Ministério da Saúde, ANS e Secretaria Estadual da Saúde).	Auditar 100% das Demandas dos Órgãos Externos de Controle (Ministério da Saúde, ANS e Secretaria Estadual da Saúde).	Auditar 100% das Demandas dos Órgãos Externos de Controle (Ministério da Saúde, ANS e Secretaria Estadual da Saúde).	Executar as Auditorias de Monitoramento, de acordo com a demanda recebida.	Processo realizado.
	Compor equipe com 05(cinco) Auditores.	Compor equipe com 05(cinco) Auditores.	Compor equipe com 05(cinco) Auditores.	Compor equipe com 05(cinco) Auditores.	Adequar a equipe com contratação de dois profissionais de nível superior através de concurso Público.	Equipe ampliada